

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Carlos Barbosa de Sousa – Mestrando em Ciências da Educação, professor da rede municipal da cidade de Catolé do Rocha, professor Da rede estadual – Estado da Paraíba, Tutor do curso de Geografia UEPB; carlosbgeografia@yahoo.com.br

Resumo

Trata-se de mostrar como a participação da família no processo de acompanhamento do aprendizado, assim como as relações familiares e o nível de escolaridade dos pais otimizam a aprendizagem. Para este propósito utilizou-se um questionário com os alunos do 6º e 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública de periferia. Verificou-se a eficácia da família e sua participação na otimização da aprendizagem. Alunos com famílias com um maior nível educacional alavancam os bons resultados colhidos pelos discentes ao longo da vida escolar.

Palavras-Chave

Aprendizagem. Família. Escola.

1-Introdução

Um dos maiores desafios da educação na atualidade é otimizar o rendimento do seu corpo discente, no entanto, a participação familiar é fator preponderante para obtenção de melhores resultados. É necessário que as fronteiras e hierarquia entre família e escola tornem-se menos rígidas, o que será possível a partir da redefinição das tarefas educativas de cada sistema.

“Estudiosos do tema sugerem que, para modificar alguns aspectos dessa relação, é preciso que os profissionais envolvidos na educação aceitem que seu saber educativo não podem distanciar-se do saber das famílias nem se colocar acima dele” (Vila, 2003). Mostra-se relevante uma construção de elos que unam escola e família, juntos e imbuídos dos mesmos anseios, essa materialização é princípio norteador para uma educação inclusiva e de qualidade.” Frente a esse desafio, vários estudos tem apresentado um resultado preocupante: a medida que os alunos progredem na escola, a família participa e os acompanha menos (Silveira, 2007).” Diante de preocupante realidade, o que fazer para amenizar tal desarranjo? Essas lacunas demonstram a pertinência do tema e sua pontualidade com o mundo atual e suas implicações sociais.

Destaca-se ainda a necessidade de novas formas de comunicação família-escola, abordando-se novos assuntos além de problemas disciplinares e rendimento escolar dos alunos. Em estudos brasileiros, também há evidências de que a comunicação escrita sobre a disciplina é a referência das famílias a respeito do tema, a qual lhes chega como queixa da escola (Silveira, 2007).

2-Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada através de um estudo sobre publicações diversas sobre a importância da família no processo de aprendizagem do aluno. Serão elaboradas perguntas concernentes ao acompanhamento do rendimento dos discentes, a contribuição da escolaridade dos pais na otimização dos resultados e a influência da afetividade entre pais e filhos no rendimento escolar. A pesquisa será feita no município de Catolé do Rocha, estado da Paraíba, na escola municipal de ensino infantil e fundamental Catarina de Sousa Maia, com os alunos do 6º e 9º ano do fundamental II. O levantamento bibliográfico e questionário serão desenvolvidos entre os meses de junho a agosto de 2013. No que concerne ao questionário foram distribuídos entre 17 alunos do 6º ano e 28 do 9º ano do ensino fundamental II, o questionário acima mencionado visa mostrar a importância da participação da família para um melhor rendimento escolar de seus filhos ou dependentes. Foram feitas 4 perguntas sobre aspectos relacionados a participação da família na vida escolar dos discentes, sobre a afetividade familiar, escolaridade dos pais e distorção idade/série do referido aluno. As perguntas foram explicadas e feitas de forma aberta dando total liberdade ao aluno para externar suas respostas.

Portanto, será analisada as imbricações e os complexos mecanismos familiares que permeiam a otimização da aprendizagem e lhe dão suporte logístico para a permanência do aluno na escola visando um melhor aproveitamento.

3-Resultados

O referido questionário almejou esclarecimentos sócio-educativos e margeou as complexas e relevantes participações familiares no processo de aprendizagem. O questionário fora respondido por 45 alunos do 6º e 9º anos do fundamental II, girando em uma faixa etária de 11 a 19 anos, de uma escola pública, os alunos são de classe social baixa e residem em um

bairro periférico. Mostra-se imprescindível que qualquer estudo sobre o eminente tema, leve em consideração a relação histórica e os processos de acesso a educação ao longo dos tempos. Ademais no âmbito das políticas públicas, a relação entre a educação e a família pode favorecer e potencializar a articulação de outros setores governamentais na mobilização para pensar e construir estratégias capazes de melhorar a qualidade de vida, o desenvolvimento humano e a oportunidade para que as pessoas se envolvam nas transformações da realidade social onde vivem. A figura 1 contém o modelo de questionário utilizado e já respondido por um dos alunos entrevistados.

Questionário

1- Qual o nível de escolaridade dos seus pais ou responsáveis?
Eles não estudaram.

2- Como você classifica seu relacionamento com seus pais ou responsáveis?
Bom!

3- Os seus pais ou responsáveis costumam acompanhar o seu rendimento escolar?
Claro que sim!

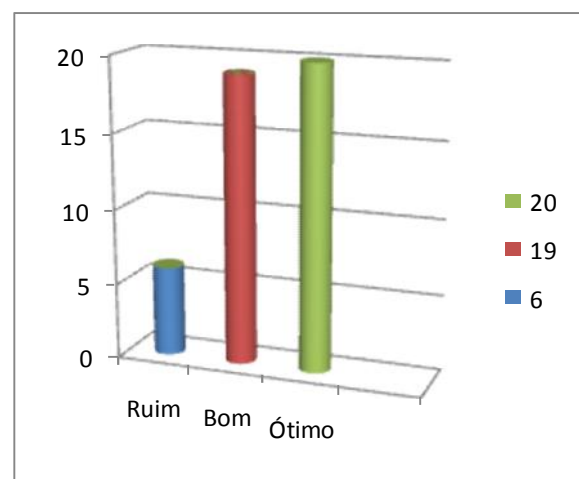
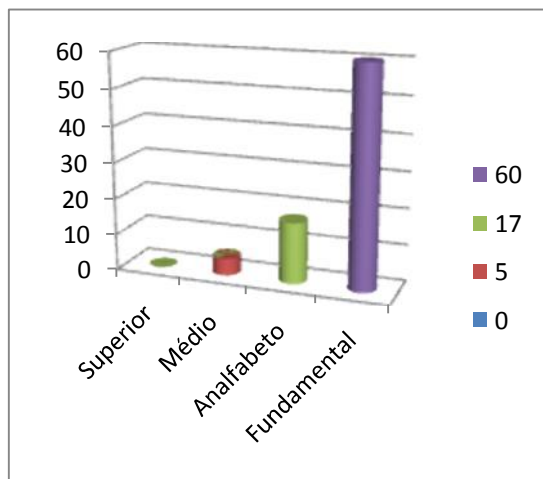
4- Sua idade está de acordo com a série que você está cursando?
Não, eu fiquei um ano na 1ª série.

<p>Estudo de Caso</p> <p>Qual o nível de escolaridade de seus pais ou responsáveis?</p> <p><i>Eles não estudaram.</i></p>
<p>Como você classifica seu relacionamento com seus pais ou responsáveis?</p> <p><i>Bom.</i></p>
<p>Os seus pais ou responsáveis costumam acompanhar seu rendimento escolar?</p> <p><i>Claro que sim.</i></p>
<p>Sua idade está de acordo com a série que você está cursando?</p> <p><i>Não, eu fiquei um ano na 1ª série.</i></p>

O gráfico abaixo refere-se as perguntas de nº 1 e 2, mostra o nível de escolaridade dos pais ou responsáveis e participação e incentivo na vida escolar dos alunos.

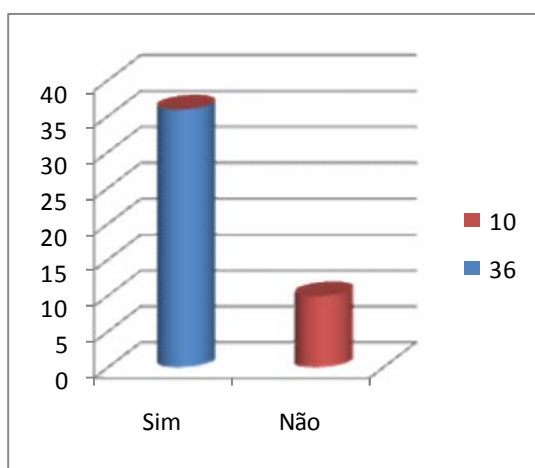
Nível de escolaridade dos pais

Relacionamento entre pais e filhos

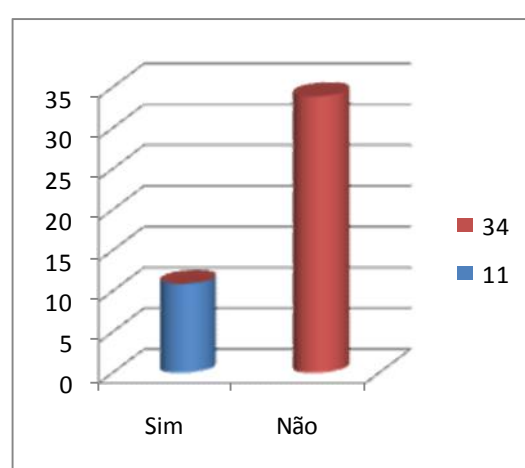


A análise do referido gráfico permeia as relações complexas e históricas dos níveis educacionais das famílias brasileiras de baixa renda e como essas famílias valorizam e acompanham a vida escolar dos filhos. Averiguou-se que a maioria dos pais tem apenas o ensino fundamental, uma minoria o ensino médio e nenhuma família apresenta pai ou mãe com nível superior. No entanto, mesmo com uma baixa qualificação educacional dos pais, nota-se que este parâmetro não é condicionante para desestruturar as relações familiares, tais aspectos influenciam no incentivo e relevância que essas famílias depositam na escola, pois a mesma demanda resultados a longo prazo, e muitas vezes esta família prefere que seu dependente trabalhe em detrimento de uma formação sólida e duradoura.

Acompanhamento Escolar



Distorção Idade-série



A análise dos dados referentes ao efetivo acompanhamento escolar mostra-se positivo tanto com os alunos do 6º quanto aos alunos do 9º ano, no entanto, quando se analisa os dados colhidos em referência a distorção idade/série, percebe-se o abismo entre as duas séries, enquanto no 6º ano apenas 1 dos 17 alunos tem a idade compatível com a série que estuda, no 9º ano esse número sobe de 10 dos 18 alunos. São dados antagônicos que enfatizam as

complexas relações dentro de uma perspectiva similar, com semelhanças físicas e contextos parecidos, analisa-se que as séries iniciais do ensino fundamental 2, são mais sensíveis e demandam um acompanhamento mais próximo e constante, no que permeia os dados da última série do fundamental 2, colhemos melhores resultados, o que enfatiza que um acompanhamento sólido e permanente tem resultados, no que concerne ao discente cursar a série correta para a sua idade.

4-Discussão

Considerando que o ambiente escolar é um espaço de vivência e cidadania e de relações heterogêneas e entrelaçadas por complexos mecanismos, vê-se os desafios encontrados na interpretação dos dados. No que concerne a relação ao grau de escolaridade dos pais com o poder de sua efetiva participação na vida escolar de seus filhos, mostra-se que mesmo com as limitações familiares em relação a uma melhor formação, a mesma procura passar e incentivar os discentes em sua vida escolar, dando sinais relevantes de amadurecimento e apoio a vida escolar dos filhos. "Em um contexto familiar contemporâneo, é possível observar a relação entre mais de duas gerações em um mesmo domicílio e, ainda que estejam em residências distintas, o intercâmbio geracional mantém-se sob a forma de diálogo ou de conflitos entre pais, avós e netos no que diz respeito a formação dos jovens para o mercado de trabalho e ao papel da escola nesse processo." (Nogueira,Zago e Romaneli,2003.) Com relação as profundas e complexas imbricações entre acompanhamento e efetiva otimização dos resultados escolares com relação ao aproveitamento idade/série, os dados mostram um profundo antagonismo nos resultados das séries pesquisadas, esses dados permeiam questões amplas e abstratas, que vai desde aspectos socioeconômicos a nuances histórico-culturais, fazer menção a uma linearidade dos paradigmas é formalizar uma visão simplista e arraigada."

No entanto, está lógica disciplinar que recorre a violência, ao autoritarismo e a vigilância estrita na formação da criança, embora seja característica das famílias de renda mais baixa, não constitui uma regra nem inviabiliza a coexistência de elementos disciplinares que valorizam a autonomia.(Lahire,2004,p.25).

Para que possamos relativizar as incertezas e problemas que levam aos problemas de aprendizado, necessita-se percorrer vários fatores que permeiam as possibilidades de um melhor desenvolvimento no âmbito da aprendizagem.

5-Considerações finais

Após toda a pesquisa realizada, analisou-se os complexos mecanismos que interferem no rendimento escolar do aluno, fatores psicológicos, financeiros,ambientais, educacionais, se entrelaçam em meandros que norteiam o pensamento e a prática dos discentes, estes têm suas peculiaridades e anseios que devem ser acolhidos pela escola e sua grade curricular.

Fica notório que a presença e o acompanhamento da família, assim como sua estrutura psicológica e grau de escolaridade, são paradigmas preponderantes na evolução e manutenção do aluno na escola, no entanto, é sabido que outros fatores extra-escolares como políticas públicas, estrutura escolar entre outros são condicionantes do referido processo. Assim, fica evidente que o processo educacional depende dos indivíduos e da sociedade, estes em conjunto são essenciais na construção do conhecimento.

6-Referências

CARVALHO, M.E.P. de. **Modos de educação, gênero e relações escola-família.** Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 34,n.121,p.41-58,2004.

DAVIS,K.M.; LAMBIE, G.W.**Family engagement: a collaborative, systemic approach for middle school counselors.** Professional School Counseling, v.9 n.2,p.144-151,2005.

EPSTEIN,J.L.**Improving school, family, and community partnerships in middle and high schools.** In: EPSTEIN, J.L.et.al. School, family, and community parternersships: your handbook for action.2.ed. Thousand Oaks, Califórnia: Corvin Press,2002.

HAYS,S. **The cultural contradictions of motherhood.** New Haven: yale University Press, 1996.

LAHIRE,B. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável.** São Paulo:Ática,2004.

NOGUEIRA,M.A.;ROMANELLI,G.;ZAGO,N.(orgs).família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis,RJ:Vozes,2003.

SILVEIRA,L.M. de O.B. **A interação família-escola frente aos problemas de comportamento da criança: uma parceria possível?** Porto Alegre, 2007. Tese de Doutorado (não publicada). Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

VILA, I. **Família y escuela: dos contextos y um solo nino.** In: Alfonso ET al. La participación de los padres y madres em La escuela. Barcelona: Editora Graó, 2003.p.27-38.